



TERAPIA DO ESQUEMA COMO MODELO INTERVENTIVO NO TRANSTORNO DA PERSONALIDADE DEPENDENTE

Renan Meirelles da Silva; Raul Corrêa Ferraz*; Pedro Osorio de Freitas*; Bruna Staevie dos Santos***

(**Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde - UFSM / Santa Maria-RS)

(* Graduação em andamento em Psicologia - UFSM / Santa Maria-RS)

O Transtorno da Personalidade Dependente (TPD) é caracterizado por necessidades difusas e excessivas, no sentido de ser cuidado, levando a comportamentos de submissão, apego e temores quanto a uma possível separação. Sendo este um padrão, formam-se com a intenção de obter cuidado, derivado de uma autopercepção de não ser capaz de funcionar adequadamente, sem a ajuda de outras pessoas. Young, um dos criadores da Terapia do Esquema (TE), propõe uma série de esquemas desadaptativos, que procuram explicar o funcionamento disfuncional em alguns transtornos da personalidade e/ou caracterológicos. Além dos esquemas, é importante identificar os estilos de enfrentamento do paciente, os quais podem ser de evitação, resignação e hipercompensação. Esta abordagem foi desenvolvida com o intuito de ampliar os conceitos e tratamentos cognitivos-comportamentais tradicionais, pois estes não são muito efetivos com transtornos da personalidade. O presente trabalho tem como intuito aludir, a partir de uma revisão não sistemática da literatura, como a TE pode contribuir no tratamento do TPD. No TPD, os domínios nucleares característicos dos comportamentos desadaptativos são os de desconexão e rejeição e autonomia e desempenho prejudicados. Como secundários, ou seja, que foram desenvolvidos para auxiliar no enfrentamento dos esquemas nucleares, pode-se encontrar os domínios de orientação para o outro e de supervigilância e inibição. Sendo assim, o foco principal deste trabalho está nos esquemas nucleares, entendendo que estes serão prioridade no tratamento. No domínio de desconexão e rejeição, os esquemas desadaptativos são os de Abandono/Instabilidade; Desconfiança/Abuso; Privação Emocional; Defectividade/Vergonha e; Isolamento Social/Alienação. Já no domínio de autonomia e desempenho prejudicados estão presentes os esquemas de Dependência/Incompetência; Vulnerabilidade/Incompetência; Emaranhamento/ Self Subdesenvolvido e; Fracasso. O tratamento utilizado pela terapia do Esquema é realizado a partir da identificação dos padrões emocionais e cognitivos disfuncionais e preparação para mudança. O terapeuta do esquema deverá primeiramente fazer uma conceitualização esquemática do paciente e em seguida trabalhar com as técnicas cognitivas, comportamentais e vivenciais, auxiliando no entendimento e enfrentamento adaptativo das situações cotidianas. A cura se dá com a redução das memórias conectadas ao esquema, sua carga emocional, a intensidade das sensações corporais e as soluções adaptativas. É importante salientar também que a relação terapêutica é tida como fundamental para o sucesso do tratamento. Portanto, conclui-se que a TE oferece grande possibilidade de efetividade para o tratamento do TPD, podendo influenciar significativamente na autonomia emocional do paciente, assim como na funcionalidade cotidiana.

Palavras-chave: Transtorno da Personalidade Dependente; Terapia do Esquema; Intervenção psicoterápica.

Eixo Temático: Transtornos de Personalidade